

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV — Número 1.102

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º © Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talhava-Lisboa • Telefone 5339-0

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

Sabado, 24 de Junho de 1922

PREÇO 10 CENTAVOS

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho

## Imoralidades

### A HISTÓRIA DA EXPOSIÇÃO

O parlamento votará ou não o reforço de 4.100 contos? — Já há jornais que confessam ter recebido dinheiro.

Ontem, na Câmara dos Deputados foi admitida a proposta dos ministros das Finanças e da Agricultura, que reforça com 4.100 contos o crédito de 2.500 contos destinados à nossa representação na Exposição do Rio de Janeiro.

Alguma discussão incidiu sobre a referida proposta, não tendo a câmara votado, por enquanto, qualquer decisão.

Não sabemos se os deputados que team defendido a referida proposta estão claramente elucidados acerca da maneira desastrosa como o comissário geral sr. Lisboa de Lima cuida do dinheiro que o Estado lhe confia. Parece-nos, entretanto que as nossas afirmações últimamente vindas a público são de gravidade e merecem um pouco de atenção. Longe de nós o querermos influir no ânimo dos deputados qualquer opinião.

O que nós temos — caso se vote o reforço do crédito sem que um prévio examine os actos do comissário se faça — é o direito de desconfiar fortemente, lógicamente da estranha atitude dum indivíduo que vota sem saber o que vota.

Não temos contra o sr. Lisboa de Lima a menor animadversão pessoal. Acreditamos até que ele seja uma pessoa de excelentes sentimentos. Apenas o criticamos sob o importante aspecto de funcionário do Estado a quem foi entregue uma quantia grande — dinheiro do povo.

Como jornal defensor dos interesses da grande massa, do povo trabalhador, conservamo-nos vigilantes e não será com o nosso silêncio que esse dinheiro do povo terá outra aplicação que não seja em benefício do mesmo povo.

O sr. Lisboa de Lima recebeu do Estado 2.500 contos que foram arrancados à miséria popular, a fim de organizar a representação portuguesa na Exposição do Rio de Janeiro. Está certo. A Exposição pôde trazer, ainda que longuas, vantagens ao país. Está bem, está igualmente certo.

Proceder de forma que a nossa representação resulte brilhante é beneficiar o país. Para provocar esse brilhantismo recebemos o sr. Lisboa de Lima 2.500 contos. Agora perguntamos nós: foi bem empregado o dinheiro que o sr. comissário, por intermédio da Latino-Americana, distribuiu pela imprensa? E' empregar bem os fundos públicos, pagar aos jornais para que estes criem um ambiente de confiança no comissariado?

Que vantagens para a nossa representação trouxe o suborno da imprensa? Nenhuma. Se alguma coisa trouxe foi a desmoralização da própria imprensa. Esta, temos a certeza, se não tivesse interesse em resumir as suas notícias sobre a Exposição a fim de melhor as fazer render, já teria feito o reclame gratuito, por quanto o assunto é admirável, e presta-se a valiosos trabalhos jornalísticos.

A Batalha, embora como dissemos a Exposição apenas trouxesse longínquos benefícios ao operariado, não muto que teria elucidado o seu público das vantagens desse importante certame que vai realizar-se e ao qual todo o mundo culto concorrerá, se — sabedora dos manejos que na sombra se praticavam — não fosse obrigada a calar-se para que não tomasssem por matéria paga, os artigos que plenos de sinceridade e desinteresse publicasse.

E o caminho que A Batalha tomou — o silêncio que lesou bastante o êxito da nossa representação — era o único caminho que a pouca imprensa honrada do nosso país tinha a seguir; não havia outro, enquanto não se colhessem elementos que se pudesse desmascarar as imoralidades que se passavam.

A exposição foi e está sendo lesada por falta de publicidade; pois os jornais honestos tinham infelizmente de calar-se e os que ganhavam dinheiro com as insinuações locais que davam à estampa, por conta-gotas, tinham interesse em falar pouco, porque quanto mais falassem mais perdiam.

Eis um dos principais pontos que os deputados devem ponderar. Caso duvidem das nossas palavras, que procedam a um inquérito. Que não se votem agora mais 4.100 contos destinados à voragem, enquanto houver jornais que achem a sua corrupção tan natural, que venham declarar em público, como o fez ontem um periódico da tarde, que receberam três contos ou mais e acharam pouco.

### Em noite de S. João

Um paradoxo popular: alegria que demonstra angústia

Aqui, pertinho de nós, sob as janelas, noite de S. João, porque a vida miserável da nossa redacção, passam à hora a que escrevemos alguns ranhos de pobres, pobres de bom-senso, pobres de balões, cantando em voz rouca, — voz igualmente pobre.

Disseram-nos alguns camaradas, muitos vermelhos, muito indignados que, em pleno século XX, ainda o povo festeja santos, com relativo ruído. Foi então nesse momento, que a noite de S. João veio à nossa memória.

Pensámos, meditámos um pouco sobre esse caso estranho do povo festejar com ruído selvático, um santo qualquer que passou por milagroso. Meditámos e fizemos a nós próprios essa pergunta: festejará o povo, em pleno século XX, a memória dum santo?

Parceiros bem que não é o santo que o povo festeja. Santo António ou S. João, na boca do povo, não revestem o significado religioso que muita gente lhe atribui. Não tem, pois, os bons católicos, que nos mínimos gestos populares, mas mais insignificantes canções, nos mais leves conceitos, vêem o espírito religioso a manifestar-se com exuberância, motivo para regozijar-se com o espetáculo que esses grupos levianos oferecem ao percorrer as ruas, cantando atraç dum balão; nem tampouco os nossos camaradas pessimistas devem entristecer ou indigar-se ante imagens ilusórias.

A guerra apeou do seu pedestal os deuses, os santos e os políticos. O povo já não os acredita. O povo canta na

Mário DOMINGUES

### Eros da explosão no Tejo

Realizou-se ontem o funeral dumas das vítimas

Com pouco acompanhamento saiu ontem do Instituto de Medicina Legal o funeral do menor de 6 anos, Manuel dos Reis, uma das vítimas da explosão sucedida há dias no Tejo. Fez-se representar pelo sr. João Pedrofeira 1.º tenente torpedeiro auxiliar o comandante da Escola de Torpedos e Electricidade do Val do Zebro.

Sob a presidência do juiz auxiliar dr. Alfeu da Cruz efectuaram-se hoje as autópsias de Ester Rodrigues e de Emilia Costa, outras duas vítimas do mesmo desastre efectuando-se o funeral amanhã a horas ainda não determinadas. As outras vítimas continuam mehorando.

### Mármores artísticos

Inaugura-se hoje, na casa Júlio Gomes Ferreira & C. Ltda, na rua do Ouro, 166, uma exposição de mármores artísticos.

### Armazens reguladores

#### A troca das senhas por gêneros

Aim de não dar origem a algumas irregularidades praticadas nos Armazens Reguladores, na troca de gêneros, preveio-se o público que deve inutilizar as senhas com datas anteriores e que não tenham sido apresentadas para adquirir gêneros.

Chegou ao Tejo o vapor "Eirene" com 6.000.000 de trigo adquirido à firma Manuel José da Silva e vem consignado ao Comissariado Geral dos Abastecimentos.

Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique

Continuam hoje no Jardim de Campo de Ourique as festas em benefício dos Bombeiros Voluntários daquela freguesia. Haverá tombola, quer mese, pim-pam-pum e concerto musical pia barreira.

As outras vítimas continuam mehorando.

Continuam hoje no Jardim de Campo de Ourique as festas em benefício dos Bombeiros Voluntários daquela freguesia. Haverá tombola, quer mese, pim-pam-pum e concerto musical pia barreira.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas José Furtado, Os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.

Reuniram, tendo votado por maioria, os camaradas que queriam bilhetes devem requisitar a auxílio da Batalha.</

do desse modo eloquente: o internacionalista, sendo amigo de toda a terra, é, certamente, amigo do país onde nasceu. O patriota, pelo contrário, comete sempre o crime de só achar bom o que é feito no seu país. A vasta pátria que é o mundo todo!

Gonçalves CORREIA

Em Aljustrel

As manifestações em honra dos aviadores

ALJUSTREL, 22.—No passado dia 15, ao ser conhecida a chegada ao Rio dos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral, a filarmónica local percorreu algumas ruas, visitando os países do concelho, guarda republicana, Sociedade Recreativa «Os Vencedores», Centro Liberal, Sindicatos Metalúrgico e dos Mineiros.

Nos pagos do concelho usou da palavraria respetivo presidente, na guarda republicana o tenente sr. Juncal e no Centro Liberal o sr. José Camacho.

No dia seguinte subiu à cena no teatro Diogo Bernardes uma revista em 2 actos e 5 quadros intitulada «A Nossa Escola», original dos professores Caetano de Oliveira e Malafaya Neto.

O produto líquido desta festa reverteu para o colexo escolar da escola central desta vila, ao passo que a receita da venda de retratos, sabonetes, vinhos, como o rótulo Coutinho e Cabral reverteu em benefício do boleto de meia dúzia de criaturas, sem escrúpulos, que destas ocasiões se aproveitaram para a custa dos outros se locupletaram.

Para estes indivíduos, o raid foi um pretexto para encher as algaraves.

Houve também bodo aos pobres.

Em Penamacor

Em honra de Gago Coutinho e Sacadura Cabral

PENAMACOR, 22.—Em honra dos aviadores realizou-se aqui uma manifestação, na qual tomou parte o elemento civil e militar, não faltando os monárquicos a especular com gritos de «viva a pátria de amanhã, pátria nova», etc., mas isto em altitude provocante, simplesmente para irritar, o que se notou em todo o trajecto. A manifestação entrou na sala da câmara municipal, onde discursou um estudante, patriota fogo, mas que durante a guerra, para não ser mobilizado, tentou fugir para Espanha. Falou também o professor Marcellino, não tendo o seu discurso agrado aos monárquicos que protestaram, tendo muitos republicanos secundado o seu protesto.

Nó final, monárquicos e sionistas disseram um bodo aos pobres. Houve quem afirmasse que o dinheiro não lhes saiu dos bolsos, visto ser de saldo existente da antiga sopa do Sidónio.

Em Aldeagalega

ALDEAGALEGA, 22.—Realizaram-se em homenagem aos aviadores interessantes festas, que decorreram animadamente. A elas prestaram o seu concurso várias filarmónicas, escolas e associações, tendo havido fogo de artifício.

Em Oliveira do Bairro

OLIVEIRA DO BAIRRO, 22.—Solenizando a finalização do raid, realizaram-se estrondosas festas, que contrastaram com a tristeza justificada dos que a elas se não associaram e que estão sofrendo da miséria.

NOTA DO COMITÉ

Camaradas: Há 95 dias que lutamos contra a fome que sentimos em nossos lados e para salvaguardarmos a nossa dignidade ofendida. A atitude dos nossos patrões já não é uma simples retenção, de qualquer forma justificada. É uma atitude criminosa e desumana, com a qual pretendem reduzir-nos à situação mais miserável, e de provocação à serenidade que temos mantido.

Procedendo como verdadeiros facinoras, dão-se alguns a confessar que reconhecem o aumento excessivo do custo da vida, mas continuam presos a um capricho mesquinho.

Sobre todos eles pesa a salteadora «patronal»; sobre os industriais pesam os lojistas, e sobre nós só pesando indústrias, lojistas e a «patronal».

Esmagando-se mutuamente, procuram rancor.

Portém, são imbecis quando supõem que o cansaço nos fará baquear; pois que será mais fácil que este punhado de homens, que tudo tem sacrificado neste conflito, em que a sua dignidade periga, reúnem as forças que lhes restarem e vão tomar responsabilidades aos causadores de tudo isto.

Lembramos neste momento o sacrifício heróico feito pelos nossos camaradas textis de Pawtucket. (América do Norte), que lutam há 25 semanas, e que de tão longe nos dão o incentivo a que prossigamos, mantendo bem levantado o pendor da revolta contra as truculências dos nossos sugadores.

Como de princípio afirmamos: não conhecemos nem reconhecemos essa «patronal» vigarista.

Apenas sabemos que existem alguns patrões que abertamente se declaram nossos inimigos e que pretendem redimir-nos à fome. Não queremos saber que se deixassem roubar e sobre elas declinarmos todas as responsabilidades.

Que se vigorissem mutuamente, visto que é tempo de apagarem a fogueira que tem vindo aceso.

Desagrados-nos não termos uns odiadores d'gnos que, não sendo cobardes, saibam lutar frente, frente, visto que, alguns, combatendo-nos, vão cedendo a ocultas.

Ontem foi a firma Julio Cunha, da rua da Palma, que, embora «confederada», foi recebendo um móvel da oficina Reis Colares que dão o aumento. Outras firmas que pesam na balança da «patronal» não teme assalariados também vendo indirectamente o que é contra os ditames da sua dona — o aumento.

Assim, a firma Soutelhão & Fernandes está recebendo trabalho do seu fornecedor de polimento sr. Albino que cedeu às nossas reclamações, outro tanto sucedendo com a firma Bizarro de Silva cujos fornecedores também laboram.

A tantos dias de luta, plena de sacrifícios para muitos destes lutadores, vimos-nos a todos aqueles dos nossos irmãos de sofrimento que moralmente nos tem acompanhado, a pedir que contem.

Este punhado de homens mantém a disposição de sempre, de não consentir

que a C. G. T. faça uma constante agitação só com o propósito de oitiva.

Leitor, é assinante de A BATALHA? Não? pois deves assiná-la para auxiliar a sua obra de propaganda das ideias que tem.

Procedimento estranhável

Da direcção da Academia Filarmonica Verdi receberam uma carta sobre o assunto que temos vindo tratando com a epígrafe que encina esta notícia, na qual justifica mais uma vez os motivos que a levaram a indeferir o pedido de alguns sócios para efectuar na sua sede, uma festa em benefício de A Batalha, justificando também as causas que a levaram a suspender aqueles sócios.

Como esse caso vai ser tratado numa assembleia geral daquela Academia, não faremos mais referências ao assunto.

Leitor, é assinante de A BATALHA? Não? pois deves assiná-la para auxiliar a sua obra de propaganda das ideias que tem.

Este punhado de homens mantém a disposição de sempre, de não consentir

que a C. G. T. faça uma constante agitação só com o propósito de oitiva.

Um sindicato à margem

Ofício da Associação dos Operários

do Bem.

Reúne hoje, às 21 horas, para apreciar assuntos urgentes, com a comarca de São Mamede.

Este punhado de homens mantém a disposição de sempre, de não consentir

## Teatro Maria Vitoria

Feira Avenida Parque

Na proxima semana

A's 8,30 e 10,30

Lua Nova

REVISTA DE

Ernesto Rodrigues, Félix Bermudes, João Bastos e Henrique Roldão.

Teatro Chiado Terrasse

Rua António Maria Cardoso

(ao Chiado) Telef. C. 2548

Empresa A INTERNACIONAL

Gerente: A. Emauz

A engracada revista em 2 actos

e 9 quadros.

Tiro ao alvo!

que na segunda feira será

ampliada com

SEIS NÚMEROS NOVOS

## NACIONAL

TELEFONE N. 3049

— HOJE —

Irrevogáveis despedidas

O Centenário

Final da temporada

Dia 26: Récita do cama-

roteiro Gouveia Pinto

Despedidas de «A Cavalgada nas

Nuvens» e «Carta Anónima»

## ATENÇÃO!

No COLISES DOS RECREIOS, o

cinema mais amplo, mais cômodo,

mais arejado e mais barato de

Lisboa, vão exibir-se os seguintes

programas:

HOJE, sábado e amanhã em «matinée»

ESTREIA do 3.º episódio de

A TABERNA (4 partes)

A muitos pedidos do público o

extraordinário «film» brasileiro

Os notáveis duetistas cômicos THEO-DORAH

Domingo à noite — Grande sarau do ORFEON POVEIRO

2.º feira — Espectáculo monstro — Unica exibição de todo o emocio-

cionante «film» A TABERNA, com a estreia do 4.º episódio.

3.º feira — ESTREIA de um surpreendente «film» da Revolução

Françesa que deve produzir o mais extraordinário sucesso

em Lisboa

## Classes que reclamam

### Corticeiros de Lisboa

Reúniram em assembleia geral para apreciar as reclamações feitas pela Federação e entregues aos industriais de todo o país, usando da palavras diversas, camaradas criticando a atitude dos industriais pela forma menos correcta como responderam às reclamações.

Foi aprovada uma moção de apoio

incondicional à sua Federação para que continuem os trabalhos de reclamação de aumento de salário, manifestando-se a assembleia entusiasmada em ir para a greve se as circunstâncias o exigirem. Deliberou-se reclamar o cumprimento do regime das 8 horas de trabalho.

Considerando que adoptar relações definitivas sobre se a Confederação Nacional deve ou não continuar aderente à I. S. V. não compete às faculdades desta assembleia;

Considerando que os acordos dum Congresso só por outro Congresso possono ser revogados, sem que isso, contudo, impida possa, em princípio, que o Conselho da Confederação Nacional delibere sobre acordos de congressos anteriores, não dando a essas deliberações carácter definitivo, mas sim de orientação e conselho;

Considerando que a questão de permanecer ou retirar da I. S. V. apoxia intensamente a classe trabalhadora espanhola, e que durante a guerra, para não ser mobilizado, tentou fugir para Espanha. Falou também o professor Marcellino, não tendo o seu discurso agrado aos monárquicos que protestaram, tendo muitos republicanos secundado o seu protesto;

Considerando que para que esteja em todo o trajecto. A manifestação entrou na sala da câmara municipal, onde discursou um estudante, patriota fogo, mas que durante a guerra, para não ser mobilizado, tentou fugir para Espanha. Falou também o professor Marcellino, não tendo o seu discurso agrado aos monárquicos que protestaram, tendo muitos republicanos secundado o seu protesto;

Considerando que para que esteja em todo o trajecto. A manifestação entrou na sala da câmara municipal, onde discursou um estudante, patriota fogo, mas que durante a guerra, para não ser mobilizado, tentou fugir para Espanha. Falou também o professor Marcellino, não tendo o seu discurso agrado aos monárquicos que protestaram, tendo muitos republicanos secundado o seu protesto;

Considerando que para que esteja em todo o trajecto. A manifestação entrou na sala da câmara municipal, onde discursou um estudante, patriota fogo, mas que durante a guerra, para não ser mobilizado, tentou fugir para Espanha. Falou também o professor Marcellino, não tendo o seu discurso agrado aos monárquicos que protestaram, tendo muitos republicanos secundado o seu protesto;

Considerando que para que esteja em todo o trajecto. A manifestação entrou na sala da câmara municipal, onde discursou um estudante, patriota fogo, mas que durante a guerra, para não ser mobilizado, tentou fugir para Espanha. Falou também o professor Marcellino, não tendo o seu discurso agrado aos monárquicos que protestaram, tendo muitos republicanos secundado o seu protesto;

Considerando que para que esteja em todo o trajecto. A manifestação entrou na sala da câmara municipal, onde discursou um estudante, patriota fogo, mas que durante a guerra, para não ser mobilizado, tentou fugir para Espanha. Falou também o professor Marcellino, não tendo o seu discurso agrado aos monárquicos que protestaram, tendo muitos republicanos secundado o seu protesto;

Considerando que para que esteja em todo o trajecto. A manifestação entrou na sala da câmara municipal, onde discursou um estudante, patriota fogo, mas que durante a guerra, para não ser mobilizado, tentou fugir para Espanha. Falou também o professor Marcellino, não tendo o seu discurso agrado aos monárquicos que protestaram, tendo muitos republicanos secundado o seu protesto;

Considerando que para que esteja em todo o trajecto. A manifestação entrou na sala da câmara municipal, onde discursou um estudante, patriota fogo, mas que durante a guerra, para não ser mobilizado, tentou fugir para Espanha. Falou também o professor Marcellino, não tendo o seu discurso agrado aos monárquicos que protestaram, tendo muitos republicanos secundado o seu protesto;

Considerando que para que esteja em todo o trajecto. A manifestação entrou na sala da câmara municipal, onde discursou um estudante, patriota fogo, mas que durante a guerra, para não ser mobilizado, tentou fugir para Espanha. Falou também o professor Marcellino, não tendo o seu discurso agrado aos monárquicos que protestaram, tendo muitos republicanos secundado o seu protesto;

Considerando que para que esteja em todo o trajecto. A manifestação entrou na sala da câmara municipal, onde discursou um estudante, patriota fogo, mas que durante a guerra, para não ser mobilizado, tentou fugir para Espanha. Falou também o professor Marcellino, não tendo o seu discurso agrado aos monárquicos que protestaram, tendo muitos republicanos secundado o seu protesto;

Considerando que para que esteja em todo o trajecto. A manifestação entrou na sala da câmara municipal, onde discursou um estudante, patriota fogo, mas que durante a guerra, para não ser mobilizado, tentou fugir para Espanha. Falou também o professor Marcellino, não tendo o seu discurso agrado aos monárquicos que protestaram, tendo muitos republicanos secundado o seu protesto;

Considerando que para que esteja em todo o trajecto. A manifestação entrou na sala da câmara municipal, onde discursou um estudante, patriota fogo, mas que durante a guerra, para não ser mobilizado, tentou fugir para Espanha. Falou também o professor Marcellino, não tendo o seu discurso agrado aos monárquicos que protestaram, tendo muitos republicanos secundado o seu protesto;

Considerando que para que esteja em todo o trajecto. A manifestação entrou na sala da câmara municipal, onde discursou um estudante, patriota fogo, mas que durante a guerra, para não ser mobilizado, tentou fugir para Espanha. Falou também o professor Marcellino, não tendo o seu discurso agrado aos monárquicos que protestaram, tendo muitos republicanos secundado o seu protesto;

Considerando que para que esteja em todo o trajecto.

# Munições para a Batalha

Auxiliai e propagai o defensor dos trabalhadores!

A Batalha está na iminência duma suspensão. Porque? Porque não negoceiam os princípios que defende, porque está sempre ao lado do explorado contra o explorador, da Verdade contra a Mentira.

Um jornal custa muito dinheiro. Quando não se fazem negociações ignóbilis, nem se transacionam com a confiança do público, e os interessados em mantê-lo não fazem um pequeno esforço para que ele viva, tudo estará perdido.

A Batalha nem necessitaria de auxílio extraordinário se houvesse mais 6.000 operários com a consciência perfeitamente esclarecida para compreender que é um dever moral adquirir o jornal que os defende.

Algumas camaradas persistentes veem, desde o início da publicação da Batalha, ajudando-a com pequenas quantias que, a despeito da boa vontade com que são dadas, são uma gota de água no oceano do nosso deficit.

E' preciso, pois, aumentar a venda do jornal, torná-lo conhecido de todos os exploradores, porque só com uma venda grande a Batalha poderá defender, com eficácia, os interesses de todos os trabalhadores.

Transporte... 5.299\$12 Quete na associação dos Ru-

Federação da Construção Civil... 100\$000 Quete na Montemor-o-Novo 27\$800 20% da Cotação das Associações dos Impresores... 10\$96 Quete numa fábrica de matrizes em Benfica... 1\$80 Quete aberta pela associação dos Corticeiros de S. Tomé... 40\$000 H. A. G. (metálico)... 2\$50 Associação do Pessoal do Depósito Central de Fardamentos, cota de Agosto a Dezembro de 1922... 12\$50 Manuel Rodrigues Silva... 5\$500 Manuel Isidoro da Cruz... 1\$00 Quete e cotização do Sindicato do Metalúrgico... 18\$40 Edmundo Tavares... 2\$40 Eugénio Alves (U. S. A.)... 39\$000 Inácio Marques... 2\$50 Vicente Rezende Dinis (Marracos)... 3\$00 Olímpio Mendes... 2\$50 António Tavares... 1\$50 Quete tirada entre o pessoal do Conselho Técnico da Construção Civil nas Entidades Postais: (total 18\$50) António Nunes... 3\$00 Salvador Moita... 2\$50 Teotónio da Cruz Cesar... 1\$00 José Ferreira... 5\$50 Raimundo Francisco... 1\$50 António de Jesus... 5\$50 António Mesquita... 1\$00 Francisco Soeiro... 1\$00 Alberto Dias... 1\$50 Manuel Lopes... 1\$50 Francisco Carpio... 1\$00 Manuel Fernandes... 1\$50 João Augusto... 2\$50 Manuel Bernardo... 5\$50 Manuel Rodrigues... 5\$50

Quete na associação dos Ru-

ra de Fronteira... 1\$00 Ildo José de Freitas (Pórtio)... 1\$00 Gabriel A. Jansiro (Quel-

mane)... 1\$00 Apolinário Crisóstomo... 1\$00 Frederico Rosa... 1\$00 Luís Santos... 1\$00 José Maria Robalo... 1\$00 José dos Santos... 1\$00 C. J. (Importância de um bilhete para o Sarau no Cais... 1\$00 Cota duma só vez em conformidade com as deliberações tomadas na reunião dos Sindicatos com sede em Lisboa, até a data entraram só aída: 1\$00 Associação dos Alfaiates... 3\$00 Sindicato Metalúrgico... 3\$00 Sindicato U. da Construção Civil de Lisboa... 3\$00 Manufactores de Calçado... 3\$00 Correiros de Lisboa... 2\$00 Extis de Lisboa... 2\$00 Joel Pontes... 1\$00 António Pontes... 1\$00 Alfredo Rodrigues... 1\$00 Nicolau Danton Oli (Olhão)... 1\$00 Associação dos Rurais de Aldeagae... 1\$00 A transportar... 5.907\$48

Quete na associação dos Ru-

ra de Fronteira... 1\$00 Ildo José de Freitas (Pórtio)... 1\$00 Gabriel A. Jansiro (Quel-

mane)... 1\$00 Apolinário Crisóstomo... 1\$00 Frederico Rosa... 1\$00 Luís Santos... 1\$00 José Maria Robalo... 1\$00 José dos Santos... 1\$00 C. J. (Importância de um bilhete para o Sarau no Cais... 1\$00 Cota duma só vez em conformidade com as deliberações tomadas na reunião dos Sindicatos com sede em Lisboa, até a data entraram só aída: 1\$00 Associação dos Alfaiates... 3\$00 Sindicato Metalúrgico... 3\$00 Sindicato U. da Construção Civil de Lisboa... 3\$00 Manufactores de Calçado... 3\$00 Correiros de Lisboa... 2\$00 Extis de Lisboa... 2\$00 Joel Pontes... 1\$00 António Pontes... 1\$00 Alfredo Rodrigues... 1\$00 Nicolau Danton Oli (Olhão)... 1\$00 Associação dos Rurais de Aldeagae... 1\$00 A transportar... 5.907\$48

Quete na associação dos Ru-

ra de Fronteira... 1\$00 Ildo José de Freitas (Pórtio)... 1\$00 Gabriel A. Jansiro (Quel-

mane)... 1\$00 Apolinário Crisóstomo... 1\$00 Frederico Rosa... 1\$00 Luís Santos... 1\$00 José Maria Robalo... 1\$00 José dos Santos... 1\$00 C. J. (Importância de um bilhete para o Sarau no Cais... 1\$00 Cota duma só vez em conformidade com as deliberações tomadas na reunião dos Sindicatos com sede em Lisboa, até a data entraram só aída: 1\$00 Associação dos Alfaiates... 3\$00 Sindicato Metalúrgico... 3\$00 Sindicato U. da Construção Civil de Lisboa... 3\$00 Manufactores de Calçado... 3\$00 Correiros de Lisboa... 2\$00 Extis de Lisboa... 2\$00 Joel Pontes... 1\$00 António Pontes... 1\$00 Alfredo Rodrigues... 1\$00 Nicolau Danton Oli (Olhão)... 1\$00 Associação dos Rurais de Aldeagae... 1\$00 A transportar... 5.907\$48

Quete na associação dos Ru-

ra de Fronteira... 1\$00 Ildo José de Freitas (Pórtio)... 1\$00 Gabriel A. Jansiro (Quel-

mane)... 1\$00 Apolinário Crisóstomo... 1\$00 Frederico Rosa... 1\$00 Luís Santos... 1\$00 José Maria Robalo... 1\$00 José dos Santos... 1\$00 C. J. (Importância de um bilhete para o Sarau no Cais... 1\$00 Cota duma só vez em conformidade com as deliberações tomadas na reunião dos Sindicatos com sede em Lisboa, até a data entraram só aída: 1\$00 Associação dos Alfaiates... 3\$00 Sindicato Metalúrgico... 3\$00 Sindicato U. da Construção Civil de Lisboa... 3\$00 Manufactores de Calçado... 3\$00 Correiros de Lisboa... 2\$00 Extis de Lisboa... 2\$00 Joel Pontes... 1\$00 António Pontes... 1\$00 Alfredo Rodrigues... 1\$00 Nicolau Danton Oli (Olhão)... 1\$00 Associação dos Rurais de Aldeagae... 1\$00 A transportar... 5.907\$48

Quete na associação dos Ru-

ra de Fronteira... 1\$00 Ildo José de Freitas (Pórtio)... 1\$00 Gabriel A. Jansiro (Quel-

mane)... 1\$00 Apolinário Crisóstomo... 1\$00 Frederico Rosa... 1\$00 Luís Santos... 1\$00 José Maria Robalo... 1\$00 José dos Santos... 1\$00 C. J. (Importância de um bilhete para o Sarau no Cais... 1\$00 Cota duma só vez em conformidade com as deliberações tomadas na reunião dos Sindicatos com sede em Lisboa, até a data entraram só aída: 1\$00 Associação dos Alfaiates... 3\$00 Sindicato Metalúrgico... 3\$00 Sindicato U. da Construção Civil de Lisboa... 3\$00 Manufactores de Calçado... 3\$00 Correiros de Lisboa... 2\$00 Extis de Lisboa... 2\$00 Joel Pontes... 1\$00 António Pontes... 1\$00 Alfredo Rodrigues... 1\$00 Nicolau Danton Oli (Olhão)... 1\$00 Associação dos Rurais de Aldeagae... 1\$00 A transportar... 5.907\$48

Quete na associação dos Ru-

ra de Fronteira... 1\$00 Ildo José de Freitas (Pórtio)... 1\$00 Gabriel A. Jansiro (Quel-

mane)... 1\$00 Apolinário Crisóstomo... 1\$00 Frederico Rosa... 1\$00 Luís Santos... 1\$00 José Maria Robalo... 1\$00 José dos Santos... 1\$00 C. J. (Importância de um bilhete para o Sarau no Cais... 1\$00 Cota duma só vez em conformidade com as deliberações tomadas na reunião dos Sindicatos com sede em Lisboa, até a data entraram só aída: 1\$00 Associação dos Alfaiates... 3\$00 Sindicato Metalúrgico... 3\$00 Sindicato U. da Construção Civil de Lisboa... 3\$00 Manufactores de Calçado... 3\$00 Correiros de Lisboa... 2\$00 Extis de Lisboa... 2\$00 Joel Pontes... 1\$00 António Pontes... 1\$00 Alfredo Rodrigues... 1\$00 Nicolau Danton Oli (Olhão)... 1\$00 Associação dos Rurais de Aldeagae... 1\$00 A transportar... 5.907\$48

Quete na associação dos Ru-

ra de Fronteira... 1\$00 Ildo José de Freitas (Pórtio)... 1\$00 Gabriel A. Jansiro (Quel-

mane)... 1\$00 Apolinário Crisóstomo... 1\$00 Frederico Rosa... 1\$00 Luís Santos... 1\$00 José Maria Robalo... 1\$00 José dos Santos... 1\$00 C. J. (Importância de um bilhete para o Sarau no Cais... 1\$00 Cota duma só vez em conformidade com as deliberações tomadas na reunião dos Sindicatos com sede em Lisboa, até a data entraram só aída: 1\$00 Associação dos Alfaiates... 3\$00 Sindicato Metalúrgico... 3\$00 Sindicato U. da Construção Civil de Lisboa... 3\$00 Manufactores de Calçado... 3\$00 Correiros de Lisboa... 2\$00 Extis de Lisboa... 2\$00 Joel Pontes... 1\$00 António Pontes... 1\$00 Alfredo Rodrigues... 1\$00 Nicolau Danton Oli (Olhão)... 1\$00 Associação dos Rurais de Aldeagae... 1\$00 A transportar... 5.907\$48

Quete na associação dos Ru-

ra de Fronteira... 1\$00 Ildo José de Freitas (Pórtio)... 1\$00 Gabriel A. Jansiro (Quel-

mane)... 1\$00 Apolinário Crisóstomo... 1\$00 Frederico Rosa... 1\$00 Luís Santos... 1\$00 José Maria Robalo... 1\$00 José dos Santos... 1\$00 C. J. (Importância de um bilhete para o Sarau no Cais... 1\$00 Cota duma só vez em conformidade com as deliberações tomadas na reunião dos Sindicatos com sede em Lisboa, até a data entraram só aída: 1\$00 Associação dos Alfaiates... 3\$00 Sindicato Metalúrgico... 3\$00 Sindicato U. da Construção Civil de Lisboa... 3\$00 Manufactores de Calçado... 3\$00 Correiros de Lisboa... 2\$00 Extis de Lisboa... 2\$00 Joel Pontes... 1\$00 António Pontes... 1\$00 Alfredo Rodrigues... 1\$00 Nicolau Danton Oli (Olhão)... 1\$00 Associação dos Rurais de Aldeagae... 1\$00 A transportar... 5.907\$48

Quete na associação dos Ru-

ra de Fronteira... 1\$00 Ildo José de Freitas (Pórtio)... 1\$00 Gabriel A. Jansiro (Quel-

mane)... 1\$00 Apolinário Crisóstomo... 1\$00 Frederico Rosa... 1\$00 Luís Santos... 1\$00 José Maria Robalo... 1\$00 José dos Santos... 1\$00 C. J. (Importância de um bilhete para o Sarau no Cais... 1\$00 Cota duma só vez em conformidade com as deliberações tomadas na reunião dos Sindicatos com sede em Lisboa, até a data entraram só aída: 1\$00 Associação dos Alfaiates... 3\$00 Sindicato Metalúrgico... 3\$00 Sindicato U. da Construção Civil de Lisboa... 3\$00 Manufactores de Calçado... 3\$00 Correiros de Lisboa... 2\$00 Extis de Lisboa... 2\$00 Joel Pontes... 1\$00 António Pontes... 1\$00 Alfredo Rodrigues... 1\$00 Nicolau Danton Oli (Olhão)... 1\$00 Associação dos Rurais de Aldeagae... 1\$00 A transportar... 5.907\$48

Quete na associação dos Ru-

ra de Fronteira... 1\$00 Ildo José de Freitas (Pórtio)... 1\$00 Gabriel A. Jansiro (Quel-

mane)... 1\$00 Apolinário Crisóstomo... 1\$00 Frederico Rosa... 1\$00 Luís Santos... 1\$00 José Maria Robalo... 1\$00 José dos Santos... 1\$00 C. J. (Importância de um bilhete para o Sarau no Cais... 1\$00 Cota duma só vez em conformidade com as deliberações tomadas na reunião dos Sindicatos com sede em Lisboa, até a data entraram só aída: 1\$00 Associação dos Alfaiates... 3\$00 Sindicato Metalúrgico... 3\$00 Sindicato U. da Construção Civil de Lisboa... 3\$00 Manufactores de Calçado... 3\$00 Correiros de Lisboa... 2\$00 Extis de Lisboa... 2\$00 Joel Pontes... 1\$00 António Pontes... 1\$00 Alfredo Rodrigues... 1\$00 Nicolau Danton Oli (Olhão)... 1\$00 Associação dos Rurais de Aldeagae... 1\$00 A transportar... 5.907\$48

Quete na associação dos Ru-

ra de Fronteira... 1\$00 Ildo José de Freitas (Pórtio)... 1\$00 Gabriel A. Jansiro (Quel-

mane)... 1\$00 Apolinário Crisóstomo... 1\$00 Frederico Rosa... 1\$00 Luís Santos... 1\$00 José Maria Robalo... 1\$00 José dos Santos... 1\$00 C. J. (Importância de um bilhete para o Sarau no Cais... 1\$00 Cota duma só vez em conformidade com as deliberações tomadas na reunião dos Sindicatos com sede em Lisboa, até a data entraram só aída: 1\$00 Associação dos Alfaiates... 3\$00 Sindicato Metalúrgico... 3\$00 Sindicato U. da Construção Civil de Lisboa... 3\$00 Manufactores de Calçado... 3\$00 Correiros de Lisboa... 2\$00 Extis de Lisboa... 2\$00 Joel Pontes... 1\$00 António Pontes... 1\$00 Alfredo Rodrigues... 1\$00 Nicolau Danton Oli (Olhão)... 1\$00 Associação dos Rurais de Aldeagae... 1\$00 A transportar... 5.907\$48

Quete na associação dos Ru-

ra de Fronteira... 1\$00 Ildo José de Freitas (Pórtio)... 1\$00 Gabriel A. Jansiro (Quel-

mane)... 1\$00 Apolinário Crisóstomo... 1\$00 Frederico Rosa... 1\$00 Luís Santos... 1\$00 José Maria Robalo... 1\$00 José dos Santos... 1\$00 C. J. (Importância de um bilhete para o Sarau no Cais... 1\$00 Cota duma só vez em conformidade com as deliberações tomadas na reunião dos Sindicatos com sede em Lisboa, até a data entraram só aída: 1\$00 Associação dos Alfaiates... 3\$00 Sindicato Metalúrgico... 3\$00 Sindicato U. da Construção Civil de Lisboa... 3\$00 Manufactores de Calçado... 3\$00 Correiros de Lisboa... 2\$00 Extis de Lisboa... 2\$00 Joel Pontes... 1\$00 António Pontes... 1\$00 Alfredo Rodrigues... 1\$00 Nicolau Danton Oli (Olhão)... 1\$00 Associação dos Rurais de Aldeagae... 1\$00 A transportar... 5.907\$48

Quete na associação dos Ru-

ra de Fronteira... 1\$00 Ildo José de Freitas (Pórtio)... 1\$00 Gabriel A. Jansiro (Quel-

mane)... 1\$00 Apolinário Crisóstomo... 1\$00 Frederico Rosa... 1\$00 Luís Santos... 1\$00 José Maria Robalo... 1\$00 José dos Santos... 1\$00 C. J. (Importância de um bilhete para o Sarau no Cais... 1\$00 Cota duma só vez em conformidade com as deliberações tomadas na reunião dos Sindicatos com sede em Lisboa, até a data entraram só aída: 1\$00 Associação dos Alfaiates... 3\$00 Sindicato Metalúrgico... 3\$00 Sindicato U. da Construção Civil de Lisboa... 3\$00 Manufactores de Calçado... 3\$00 Correiros de Lisboa... 2\$00 Extis de Lisboa... 2\$00 Joel Pontes... 1\$00 António Pontes... 1\$00 Alfredo Rodrigues... 1\$00 Nicolau Danton Oli (Olhão)... 1\$00 Associação dos Rurais de Aldeagae... 1\$00 A transportar... 5.907\$48

Quete na associação dos Ru-

ra de Fronteira... 1\$00 Ildo José de Freitas (Pórtio)... 1\$00 Gabriel A. Jansiro (Quel-

mane)... 1\$00 Apolinário Crisóstomo... 1\$00 Frederico Rosa... 1\$00 Luís Santos... 1\$00 José Maria Robalo... 1\$00 José dos Santos... 1\$00 C. J. (Importância de um bilhete para o Sarau no Cais... 1\$00 Cota duma só vez em conformidade com as deliberações tomadas na reunião dos Sindicatos com sede em Lisboa, até a data entraram só aída: 1\$00 Associação dos Alfaiates... 3\$00 Sindicato Metalúrgico... 3\$00 Sindicato U. da Construção Civil de Lisboa... 3\$00 Manufactores de Calçado... 3\$00 Correiros de Lisboa... 2\$00 Extis de Lisboa... 2\$00 Joel Pontes... 1\$00 António Pontes... 1\$00 Alfredo Rodrigues... 1\$00 Nicolau Danton Oli (Olhão)... 1\$00 Associação dos Rurais de Aldeagae... 1\$00 A transportar... 5.907\$48

Quete na associação dos Ru-

ra de Fronteira... 1\$00 Ildo José de Freitas (Pórtio)... 1\$00 Gabriel A. Jansiro (Quel-

mane)... 1\$00 Apolinário Crisóstomo... 1\$00 Frederico Rosa... 1\$00 Luís Santos... 1\$00 José Maria Robalo... 1\$00 José dos Santos... 1\$00 C. J. (Importância de um bilhete para o Sarau no Cais... 1\$00 Cota duma só vez em conformidade com as deliberações tomadas na reunião dos Sindicatos com sede em Lisboa, até a data entraram só aída: 1\$00 Associação dos Alfaiates... 3\$00 Sindicato Metalúrgico... 3\$00 Sindicato U. da Construção Civil de Lisboa... 3\$00 Manufactores de Calçado... 3\$00 Correiros de Lisboa... 2\$00 Extis de Lisboa... 2\$00 Joel Pontes... 1\$00 António Pontes... 1\$00 Alfredo Rodrigues... 1\$00 Nicolau Danton Oli (Olhão)... 1\$00 Associação dos Rurais de Aldeagae... 1\$00 A transportar... 5.907\$48

Quete na associação dos Ru-

